

PLANO DE ACTIVIDADES 2013



Legenda: Sé de Évora, Edifício da DRCA, Cartaz de Exposição patente até 2014 no Museu de Évora, Museu de Évora, Miróbriga, Concerto Vox Antiqua, Baile das Histórias, Workshop sobre Cinema de Animação, Torre de Palma.

1. Área Geográfica de Actuação

SETÚBAL

Santiago do Cacém
Castelo
Sítio arqueológico de Miróbriga

Alcácer do Sal
Castelo de Alcácer do Sal
Povoado Calcolítico do Monte da Tumba

Sines
Capela de Nossa Senhora das Salas

PORTALEGRE

Nisa
Castelo de Amieira (do Tejo)
Castelo de Nisa

Gavião
Castelo de Belver

Portalegre
Igreja do Convento de São Francisco
Muralhas do Castelo de Portalegre e torre de menagem

Elvas
Castelo de Elvas
Igreja de São Pedro
Igreja de Nossa Senhora da Assunção (antiga Sé de Elvas)

Monforte
Villa romana de Torre de Palma

Crato
Mosteiro da Flor da Rosa.

Castelo de Vide
Castelo

Campo Maior
Castelo
Povoado pré -histórico de Santa Vitória

Avis
Castelo de Avis

ÉVORA

Alandroal
Castelo de Alandroal (muralhas e torre de menagem)
Castelo de Terena

Arraiolos
Castelo de Arraiolos

Borba
Padrão de Montes Claros

Estremoz
Castelo de Evoramonte
Villa romana de Santa Vitória do Ameixial

Évora
Casa e ruínas romanas da Rua de Burgos
Convento de São Bento de Cástris
Sé de Évora
Templo romano de Évora
Torre Sineira do Convento do Salvador

Montemor -o -Novo
Castelo de Montemor -o -Novo
Gruta do Escoural

Viana do Alentejo
Castelo de Viana do Alentejo

BEJA

Almodôvar
Povoado das Mesas do Castelinho

Mértola
Castelo de Mértola

Moura
Lagar de Varas do Fojo

Ourique
Castro da Cola

Vidigueira
Convento e ruínas romanas de São Cucufate
Castelo da Vidigueira
Ermida de Santa Clara



1.

Legenda

- Distrito de Beja
- Distrito de Évora
- Distrito de Setúbal
- Distrito de Portalegre
- Castelos
- Outros Monumentos

I. INTRODUÇÃO

Com este documento pretende-se dotar a Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCALEN) de um plano de ação para o ano de 2013, em estreita convergência com a sua missão e objetivos estratégicos. O mesmo terá, em linha de conta, o contexto interno e externo e a evolução esperada, projetando algumas ações e projetos para um horizonte mais alargado, até 2014.

MISSÃO

A DRCALEN tem por missão, na sua área de atuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

1.1. ENQUADRAMENTO

1.1.1. Breve Caracterização do Ambiente Interno e Externo

As atribuições das Direções Regionais de Cultura (DRC) definidas no Decreto-Lei n.º114/2012, de 25 de Maio, são as seguintes:

- a) Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) na área da cultura, em articulação com a Direção Geral das Artes (DGARTES);
- b) Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de caráter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- c) Propor à DGCP, o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a DGPC, a respetiva promoção e execução;
- d) Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;
- e) Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe forem afetas.

Estas atribuições permitem à DRCALEN responder a um conjunto de desafios que se apresentam à sociedade contemporânea, nomeadamente:

- A valorização do património histórico e cultural como suporte da memória coletiva, num conceito de desenvolvimento sustentável e de requalificação da cidade dispersa contemporânea, garantindo urbanidade

à comunidade; a promoção das artes, fomentando um conjunto de ações que estimulem diferentes alteridades e a formação de novos públicos;

- A realização de ações de conservação, manutenção, valorização e dinamização na área do património móvel e imóvel, promovendo a sua fruição pública;
- Estimular a dinâmica da economia da cultura e conduzir o mercado aos agentes culturais, demonstrando o interesse e a rentabilidade do sector.

A área geográfica de intervenção, a variabilidade espacial e temporal dos monumentos e sítios afetos, a diversidade de riscos naturais que muito condicionam o grau de conservação do património imóvel, as assimetrias de vária ordem entre o litoral e o interior, o nível de dinamização das iniciativas levadas a cabo pelos agentes culturais e demais intervenientes, são fatores a ter em consideração na definição das estratégias de ação regionais que se pretende que sejam as mais adequadas, respeitando as orientações em termos de política cultural. Neste prisma, consideramos que as Direções Regionais são determinantes na articulação entre as orientações superiores e as realidades objetivas do contexto geográfico em que se inserem.

1.1.2. Caracterização dos principais *stakeholders*

A área de atuação da DRCALEN circunscreve-se ao Alentejo: distritos de Portalegre, Beja, Évora, bem como aos 4 concelhos alentejanos do distrito de Setúbal – Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém (*vide* figura n.º1).

São beneficiários dos serviços prestados os municípios integrados na região Alentejo, os organismos da Administração Pública de nível Central e Regional, as entidades privadas com e sem fins lucrativos, organizações não-governamentais, particulares, associações, agências de desenvolvimento regional e local, e o público em geral. Identificam-se, assim, dois grandes grupos de clientes: os internos, e os externos, onde se incluem as entidades e particulares com interesses diretos ou indiretos na atividade de gestão e requalificação dos bens culturais, e as diferentes entidades da Administração do Estado em cujas políticas sectoriais seja relevante a ponderação de aspetos ligados à cultura.

É importante sublinhar que alguns dos clientes identificados assumem uma dupla função, constituindo-se também como parceiros ao nível da gestão e fruição dos bens culturais.

1.1.3. Âmbito Geográfico

Em termos de património construído, a DRCALEN tem sob a sua tutela 40 bens imóveis classificados, nos termos da Portaria n.º 829/2009, de 24 de Agosto, dos quais 12 monumentos e sítios arqueológicos estão abertos ao público: Castelos de Amieira do Tejo, de Belver e de Viana do Alentejo; Castelo de Elvas; Castro da Cola; Gruta e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga; Torre/Paço do Castelo de Evoramonte; e *Villa* Romana de Pisões. Como se pode observar na figura 1, existe uma elevada dispersão física dos monumentos, conjuntos e sítios afetos.

II ESTRATÉGIAS E OBJECTIVOS

Decorrente da sua missão, a DRCALEN prossegue um conjunto de estratégias que deverão traduzir-se na consagração do património cultural como elemento catalisador do processo de desenvolvimento sustentável da região, nomeadamente através do apoio institucional e, em parceria, a iniciativas de criação/produção e difusão/divulgação culturais, edição de conteúdos ligados ao património cultural; formação a agentes culturais e desenvolvimento de públicos, aquisição de equipamentos no âmbito da cultura tradicional e popular; salvaguarda, requalificação e dinamização do património arquitetónico e arqueológico.

Neste quadro pretende-se que a organização incida a sua ação em dois vetores estruturantes:

- ✓ Estratégico, assente na qualidade dos serviços e na eficácia do cumprimento dos objetivos definidos;
- ✓ Operacional, centrado nos recursos humanos, logísticos, financeiros e patrimoniais, permitindo a sua sustentabilidade.

III ACTIVIDADES E PROJECTOS

Em cumprimento da missão e atribuições da DRCALEN, definiram-se as seguintes atividades e projetos na área da dinamização cultural para 2013:
(Anexo 1 às Fichas de Actividade)

Programas/ Projetos	Datas	Iniciativas Acções	Nº	Agentes C./ Entidades envolvidos	Local	Valor Global	Público
Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial (2.ª edição)	Janeiro/ Nov.	Cinema de Animação Infantil: Como se vê e como se faz	8	Zorra Produções Artísticas – Cooperativa Cultural / Museu de Évora	2 na Casa da Zorra – Évora e 6 no Museu de Évora		
		Workshops Da Orta para a Arte: retratos de cheiros e sabores, sobre Garcia da Horta	10	Arqt.ª Susana Bicho – Nplanos / Escolas dos concelhos abrangidos	Portalegre, Arronches, Campo Maior, Nisa, Flor da Rosa e Gavião.		
		Vou ou não vou esta noite ao Teatro?	2	CENDREV / CM Campo Maior /CM Barrancos	Castelo de campo Maior e Cine – Teatro de Barrancos		
		Concurso Poesia Lendas & Património	2	Agrupamentos escolares da região; Livrarias Nazareth, Dom Pepe e Fonte de Letras; Diário do Sul; Museu de Évora	Museu de Évora		
		Sessões de Contos	4	Trimagisto – Cooperativa de Experimentação Teatral, CRL /CM Gavião /CM Moura	2 sessões no Castelo de Belver (Gavião); 2 sessões no Museu do Azeite – Lagar de Varas do Fojo (Moura)		
		Sessões de Contos Cantados	2	Trimagisto – Cooperativa de Experimentação Teatral, CRL/CM Alandroal	Castelo de Alandroal e Santuário de Nossa Senhora da Boa Nova – Terena (Alandroal)		
		Oficina Zampadanças	2	PédeXumbo – Associação para a Promoção da Música e da Dança/CM Santiago do Cacém / JF Evoramonte	Centro Interpretativo de Miróbriga (Santiago do Cacém) e Castelo de Evoramonte (Estremoz)		

		"Daqui Melhor!" Vê-se	1	Produções Independentes Museu de Évora	Museu de Évora		
Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial (continuação)		"Baile das Histórias"	1	PédeXumbo – Ass. para a Promoção da Música e da Dança / Museu de Évora	Museu de Évora		
		O Retábulo de Mestre Pedro e Dom Quixote	1	Teatro do Imaginário / Museu de Évora	Museu de Évora		
		Estória da Galinha e do Ovo	1	Teatro do Imaginário / Museu de Évora	Museu de Évora		
		"Os Infernos de Joane O Parvo"	1	Teatro Forum de Moura	A definir		
		Guia Interpretativo p/ Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa	1	Arqt.ª Susana Bicho - NPlanos			
		Concertos Didáticos de Órgão	4	Rafael Reis e Maria João Sousa	Igreja Matriz de Arronches; Igreja de S. Francisco Évora; Igreja Matriz de Alvito e Sé de Beja		
		TOTAL		40			23.540,00 €

Projecto Formação de Novos Públicos Este Projecto contempla: - Itinerância; - Acções Formação; - Iniciativa "Concertos nos Coretos"; - Iniciativa "Ciclo de concertos 2013"; - Cinema no Museu "Nove 5.ºs de Cinema no Museu de Évora"	Fev. – Nov.	"Estado de Excepção" de Rui Horta	2	O Espaço do Tempo	Teatro Garcia de Resende e Centro de Artes de Sines		
		"Gentes da Minha Terra"	2	CDCE/ CM Montemor – o – Novo /	Cine – Teatro Curvo Semedo (Montemor-o-Novo)		
		FIDANC – Romeu e Julieta Instalação	2	CDCE / Museu de Évora	Museu de Évora		
		O Ciclista	1	Teatro da Terra/CM Grândola	Cine Granadeiro (Grândola)		
		Peça de Teatro Baquet	1	Trimagisto / CM Ourique	Ourique		
		Peça de Teatro O Entertainer	1	BAAL 17 / CM Vendas Novas	Auditório Municipal de Vendas Novas		
		Sessão de Contos	1	Trimagisto	A definir		
		Ciclo de Concertos no Museu de Évora e Igreja do Salvador	6	Parceria com a Associação Contemporaneus e o Cabido da Sé	Museu de Évora e Igreja do Salvador - Évora		
		Acções de Formação nas Artes Plásticas	3	Margarida Mestre / Museu de Évora	Museu de Évora		
		Apoio à produção das Jornadas Internacionais de Música da Sé de Évora	1	Eborae Mvsica	Convento dos Remédios (Évora)		
		"Nove Quintas de Cinema no Museu"	9	Actividade programada como FIKE e a SOIR	Claustros do Museu de Évora – 22h		
		Concertos nos Coretos - Setembro	2	Contemporaneus – Ass. Para a Promoção da Arte Contemporânea /CM Alcácer do Sal / CM Nisa	Coreto de Torrão (Alcácer do Sal) e de Nisa		
		TOTAL		32			

Música nas Igrejas – Concertos de Órgão (2.ª edição)	1.º ciclo: Abril-Maio	Concertos de órgão	7 concertos (um dos quais didáticos) Concretizados	Cabido da Sé de Évora; Fundação Casa de Bragança – Paço Ducal de Vila Viçosa; Paróquias e Municípios envolvidos	Sés de Évora e Portalegre; Igreja Matriz de Arronches; Igreja de S. Francisco e do Espírito Santo de Évora; Igreja de S. Francisco de Estremoz e Paço Ducal de Vila Viçosa		600
	2.º ciclo: Set. – Dez.	Concertos de órgão	11 concertos (a concretizar)	Cabido da Sé de Évora; Fundação Casa de Bragança – Paço Ducal de Vila Viçosa; Paróquias e Municípios envolvidos	Igreja Matriz de Alvito; Sé de Beja; Igreja da Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa; Igreja de Santiago de Alcácer do Sal; Sé de Évora e Igreja de S. Francisco de Évora.		
TOTAL			18			10.000,00 €	600
Exposições	Jan. – Fev.	Tapetes de Arraiolos	3 (exposição + conferência + ação de formação sobre o tema)	CM Arraiolos; MNAA; Museu de Portalegre e Fundação Ricardo Espírito Santo; Centro Hércules	Galeria da Casa de Burgos - Évora		
	Fev. – início de Abril	Cristos de Sousel	2 (exposição + conferência)	CM Sousel	Igreja do Salvador - Évora		
	Mar.- Abr.	Azulejos – Coleção do Museu de Évora	2 (exposição + conferência)	Museu de Évora	Galeria da Casa de Burgos – Évora		
	Maió- Junho	Túlio Espanca Coleccionador	2 (exposição + conferência)		Galeria da Casa de Burgos - Évora		
	Julho/Set.	Instalação no âmbito da Trienal no Alentejo Perrine Lacroix	1	Trienal no Alentejo	Galeria da Casa de Burgos - Évora		
	Julho/ Set.	Exposição de fotografia de Pierre Gonard	1	Trienal no Alentejo	Igreja do Salvador - Évora		

	Set./Nov.	Exposição Les dessins de Rainha D. Amélia	2 (exposição + conferência)	Fundação da Casa de Bragança	Galeria da Casa de Burgos - Évora		
Exposições	Set./Nov.	Exposição Lugares e Memórias de Évora	2 (exposição + conferência)	Arquivo Fotográfico de Évora	Igreja do Salvador - Évora		
	Out.	Performance Tatsumi Orimoto - "500 Grandmama's"	1	Trienal do Alentejo	Convento de S. Bento de Cástris		
	Nov./Dez.	Exposição Porcelana da China	2 (exposição + conferência)	Museu de Évora e Museu Nacional do Azulejo	Galeria da Casa de Burgos - Évora		
	Nov./Dez.	Exposição Presépios	2 (exposição + conferência)	Diocese de Évora; Museu de Évora; MNAA; e colecionadores particulares	Igreja do Salvador - Évora		
TOTAL			20			1000,00	1.908
						€	

Algumas destas iniciativas já são uma segunda edição e, face ao ano anterior, salienta-se o seguinte:

- A concretização de um maior número de iniciativas comparativamente ao ano anterior;
- Alargamento da área geográfica envolvida, havendo a preocupação de organizar iniciativas de forma a abranger os concelhos do norte alentejano, do Alentejo central, do Baixo Alentejo e do Alentejo Litoral;
- Estabelecimento de parcerias com diversas entidades da Região, nomeadamente Câmaras Municipais; Dioceses; Centro Hércules; Fundação da Casa de Bragança e Museus Nacionais, tais como Museu Nacional de Arte Antiga; Museu Nacional do Azulejo; Museu do Traje; Fundação Ricardo Espírito Santo;
- Verificou-se um aumento e fidelização de públicos;
- Os custos inerentes à realização das iniciativas foram inferiores por não se recorrer a empresas externas, sendo todo o material necessário produzido internamente;

- Relativamente a Música nas Igrejas – Concertos de Órgão, é de salientar a participação de alguns dos melhores intérpretes nacionais, como João Vaz e internacionais como Ton Koopman, José Luis Uriol e Willem Jansen, bem como, o aumento do público que se tem alargado à região transfronteiriça;
- A Igreja do Salvador que reabriu no corrente ano tem-se mostrado como um espaço muito atrativo em termos culturais, não só pelas suas características arquitetónicas e artísticas, como também pelas suas potencialidades, quer como espaço expositivo e de realização de concertos. Ao longo do ano realizaram-se 4 concertos, 1 de orquestra e 3 de música coral, verificando-se a possibilidade de fidelização do coral Évora, a este espaço, para realização dos seus concertos.
- Foram também atribuídos, entre outros, os seguintes apoios estratégicos:
 - Guia/Roteiro Artístico do Alentejo – Categoria à Parte - 8.000,00 €;
 - Roteiro Fotográfico Oitocentista de Évora (versão multimédia), disponível no *site* da DRCA Alentejo e da CM Évora – 1000,00€;
 - 3 Cine – Concertos no Largo de S. Vicente (Évora) – Coleção B – 4.500,00 €;
 - 14.º Encontro Internacional de Arte Jovem: Évora 2013 -TeoArtis - Ass. de Atividades Artísticas e Culturais- 800,00 €;
 - Cinema de Verão – Atividade paralela do FIKE, que integra “Nove 5.ªas de Cinema no Museu” de Évora, num total de 9 sessões – 8.000,00€;
 - 14.ª Mostra de Teatro Internacional de Santo André – 1.500,00 €;
 - Encontro de História do Alentejo Litoral 2013 – Centro Cultural Emmerico Nunes – 1.500,00 €
- Projeto Hortas Biológicas em S. Bento de Cástris – Estando praticamente finalizado o processo da obra de preparação dos terrenos e de redes de rega, prevê-se o arranque deste projeto a partir do outono. Está no momento a ser preparado o regulamento, encontrando-se prevista a realização de um *workshop* sobre hortas. O presente projeto tem impacto a nível social e pedagógico, aliado ao aspeto cultural e patrimonial do espaço do Convento de S. Bento de Cástris.

Nota: Sendo que os projetos indicados ainda se encontram a decorrer, o nº de público que foi possível indicar é apenas uma estimativa, dado que mesmo em relação a algumas das iniciativas concretizadas ainda nos encontramos a aguardar indicação de dados.

DESIGNAÇÃO RESUMIDA DA ATRIBUIÇÃO	PROJECTOS E ACTIVIDADES (DESENVOLVIDAS COM VISTA AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES)	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIA DO PROJECTO E ACTIVIDADE	Fontes de Financiamento				
				O.E. F.F.111	R.P. F.F.123	PIDDAC		F.F.217
						F.F.111	F.F.151	
Assegurar o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros (PCM)	Funcionamento da Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA; Presidente da CAA – Directora Regional	Apoiar e servir de ponte entre os elementos especialistas da CAA e os agentes culturais no terreno sob a coordenação da DGARTes. Acompanhamento e Avaliação das atividades desenvolvidas pelos Agentes Culturais,	A avaliação e a presença dos membros desta Comissão nas atividades desenvolvidas pelas estruturas financiadas é garante do cumprimento dos compromissos (qualidade e número de atividades) plasmados nos contratos que as estruturas assinaram com a Direcção-Geral das Artes, na sequência do subsídio atribuído.					
Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região	Projeto de "Dinamização e Difusão Culturais"		Objectivo: efectivar uma política cultural que permita: - a acessibilidade e a fruição da cultura à população em geral - a dinamização, a divulgação e a formação de estruturas e agentes culturais da região - a realização de iniciativas de valorização do Alentejo. Contribuindo assim para ampliar a formação de públicos, a sua exigência crítica, e o aprofundamento da relação dos agentes culturais com a comunidade, através da realização de atividades culturais, onde se inclui a programação de espetáculos, nos campos do teatro, da música, da dança e dos transdisciplinares, bem como de outras atividades ligadas às artes plásticas; Esta ação é indispensável porque consolida uma política sistemática de	€38.888,00	€36.238,00			

			qualificação de agentes culturais, com o objetivo de melhorar as suas condições de trabalho e as suas práticas, bem como possibilita a troca de experiências e o contacto com universos e realidades diversas					
<p>Propor à DGCP, o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a DGPC, a respetiva promoção e execução</p>	<p>Plano de Intervenções Prioritárias nos Sítios e Monumentos afetos</p>	<p>- Definição das ações prioritárias, de carácter pontual, no domínio da conservação e limpeza dos 40 sítios e monumentos afetos - Estudos e projetos de conservação e valorização de património classificado afeto e não afeto (em parceria com Autarquias e outras entidades):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto "Regional de Reabilitação, Conservação e Dinamização do Património": <ul style="list-style-type: none"> ○ Ações prioritárias a desenvolver nos circuitos amuralhados afetos, em parceria com as Autarquias; ○ Plano de Dinamização, em rede, dos Sítios e Monumentos afetos; ○ Ações de beneficiação dos imóveis afetos, instalações e espaços exteriores (a título de exemplo: plano de sinalética/criação de imagem); • Projeto "Valorização e Dinamização do Património Arquitetónico e Arqueológico do Alentejo", criado em 2009, tem englobado ao longo dos últimos anos 	<p>A situação atual do património edificado caracteriza-se por um elevado estado de degradação, chegando mesmo a atingir em determinadas situações o ponto de não retorno. Para este contexto contribuiu um conjunto de variáveis de vária ordem. Entre as quais elencamos: ausência de intervenção com carácter regular (determinadas por alterações da tutela extinção do IPPAR, DGEMN), uma baixa densidade demográfica e envelhecida (19 habitantes por km²); os fracos recursos económicos da região; e não menos importante, o facto de só há muito pouco tempo se assumir o património edificado como um instrumento de desenvolvimento e recurso económico da região, ao qual se alia um crescente interesse turístico pelo património.</p> <p>Estas ações são indispensáveis, na medida em que diminuem a degradação, contribuem para o reforço da identidade, singularidade e valorização do património cultural imóvel, contribuindo desta forma para uma plena</p>			€99.122,00	€82.787,00	€338.295,00

	<p>Melhoria da Gestão dos Sítios Afetos</p>	<p>diversas candidaturas, a maioria já concluída fisicamente mas ainda em execução financeira, para o ano de 2013 compreende, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> o O projeto de Requalificação de um troço da Muralha de Castelo de Vide (candidatura aprovada), em continuidade dos trabalhos em 2012, uma vez que se verificou um atraso de um ano na aprovação da candidatura, pela CCDR do Alentejo; o O projeto "Memórias d'Odiana" (candidatura aprovada), em continuidade dos trabalhos de 2012, uma vez que se verificou um atraso de um ano na aprovação da candidatura, igualmente pela CCDR do Alentejo; o O projeto de recuperação e Valorização do Castelo de Viana do Alentejo, candidatura aprovada e com contrato assinado em Abril de 2010, a continuidade do presente projeto para o ano de 2013 surge de uma reprogramação solicitada e aprovada em 22/11/2012 e que prevê execução até 	<p>fruição e vivência dos monumentos, o que consequentemente levará a um acréscimo de públicos e à divulgação e promoção deste património.</p> <p>Considera-se que para além da recuperação levada a cabo no Castelo da Amieira do Tejo e no Castelo de Belver é fundamental implementar pequenos núcleos museológicos nestas estruturas defensivas, nomeadamente no Castelo de Belver (para o qual já existe projeto), que não só nos permitam uma compreensão do edificado, mas também relatem a relação que estas estruturas arquitetónicas têm entre elas, a Ordem de Malta e a história da paisagem onde se inserem.</p> <p>Acresce a estas variáveis, o facto que estas pequenas intervenções contribuem para o desenvolvimento das economias locais, assim como podem tirar partido de um conhecimento científico e técnico, ao nível superior</p>					
--	---	---	---	--	--	--	--	--

		<p>30/05/2013.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projetos a candidatar ao QREN, inclui, entre outros, uma série de projetos cuja candidatura foi efetuada no presente mês de Dezembro • Projeto "Requalificação do Convento de São Bento de Cástris – 1.ª fase - Futuro Museu da Música" (candidatura aprovada) em continuidade dos trabalhos de 2012, uma vez que se verificou um atraso de um ano na aprovação pela CCDR do Alentejo da candidatura; Elaboração de um Plano Estratégico relativamente ao futuro da gestão do património afeto; Implementação de ações de formação para os técnicos em funções nos sítios afetos; 	<p>e politécnico instalado na região.</p> <p>Do conjunto de projetos elencados, com candidatura já aprovada, tem continuidade a Requalificação do Convento de São Bento de Cástris – Futuro Museu da Música, uma vez que se entende que este edifício pode ser um equipamento diferenciador da oferta cultural no Alentejo.</p>				<p>€ 172.250,00</p> <p>€19.208,00</p>	<p>€172.250,00</p> <p>€108 847,00</p>
Implementação da Modernização para a Administração Pública	Sistema de apoio à modernização administrativa	Sistema de inventariação e valorização de bens moveis e imoveis e veículos Implementação de infra estruturas tecnológica em rede de suporte ` modernização administrativa					€ 32.428	€ 48.642

Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;	Melhoria da Gestão dos Sítios Afetos	Elaboração de um Plano Estratégico relativamente ao futuro da gestão do património afeto; Implementação de ações de formação para os técnicos em funções nos sítios afetos;						
Emitir pareceres sobre planos, projetos, trabalhos e intervenções de iniciativa pública ou privada a realizar sobre imóveis classificados ou em vias de classificação e respetivas zonas de proteção	Melhoria das práticas relativas à emissão de Pareceres e aos procedimentos de classificação e salvaguarda	Preparação de manuais de “boas práticas”; Ações de formação interna e aferição de critérios e regras na elaboração de pareceres.						
Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe forem afetadas.	Apoiar a rede portuguesa de Museus Apoiar a implementação da rede de Museus do Alentejo Apoiar a rede Nacional para a Conservação e Restauro	À DRCALEN foi afeto o Museu de Évora..... <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Museu de Évora – Obras de Requalificação 				€5.000,00		
Valor total das Actividades				€23.400,00	€30.000,00	€200.000,00	€410.795,00	€ 668 034,00
						€473.400,00		

IV Conclusões

No que se refere aos recursos humanos existe um manifesto desequilíbrio entre a realidade do nosso Mapa de Pessoal e as diferentes especialidades técnicas (nomeadamente em Arquitetura, Engenharia Civil, Gestão e Ciências Documentais) que são necessárias para melhor respondermos às nossas atribuições.

No que respeita aos recursos financeiros orçamentados para o ano de 2013, estes refletem uma diminuição significativa das verbas disponíveis face ao ano anterior, de acordo com os constrangimentos orçamentais que o quadro atual nos impõe e que determinou a aplicação, a título de redução, de 10%. Consideramos que a base orçamental agora apresentada, trará fortes condicionamentos à prossecução das atribuições e competências desta Direção.

Julgamos que as atividades que se apresentam neste documento, ainda que ambiciosas perante o quadro atual de recursos humanos e financeiros, são fundamentais para não se verificar uma descaracterização deste serviço desconcentrado.

Assim, as atividades e projetos referenciados neste documento são aquelas que consideramos cruciais para responder aos desafios e exigências que se colocam à DRCALEN e à região em que esta se inscreve.

Procurando dar resposta a esta circunstância, trabalharemos de forma articulada, interna e externamente, com os diferentes parceiros existentes na região, a fim de responder a todas as atribuições e competências que nos estão cometidas.

QUADRO-SÍNTESE - Considerando o conjunto de atribuições e competências referidas, foram distribuídas as principais atividades e projetos pelas unidades orgânicas da DRCALEN:

Apoio ao Órgão de Direção/Unidades Orgânicas		Principais Atividades e Projetos	
Apoio ao Órgão de Direção	Apoio Jurídico	A1	Prestar Assessoria Jurídica (no âmbito de matérias administrativas, laborais e patrimoniais)
	Núcleo de Promoção e Dinamização Culturais	A1	Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional, apoiando agentes, estruturas, projetos e ações de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional e também iniciativas e acções locais de carácter regional, local, ou transfronteiriço que visem dinamizar a região.
		A4	Assegurar o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da PCM na área da cultura.
		A5	Promover a dinamização da galeria da Casa de Burgos e da Igreja do Salvador, através da organização de exposições e outros eventos
		A6	Promover o Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial
		A7	Dar início ao Projeto "Difusão e Dinamização Culturais"
		A8	Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCALEN e outras entidades na comunicação social e no site da DRCALEN
		A9	Promover a 2.ª edição da iniciativa Música nas Igrejas - Concertos de Órgão, sob a orientação artística do organista Rafael Reis
		A10	Propor a classificação e desclassificação de bens imóveis e a definição das zonas de proteção, e promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do Estado de conservação dos Imóveis Classificados.
Direção de Serviços dos Bens Culturais	A11	Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado.	
	A12	Promover e assegurar ações de salvaguarda e valorização do património arquitetónico, arqueológico e museológico.	
	A13	Gerir os monumentos e sítios que lhe estão afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público.	
	A14	Emitir pareceres sobre planos, projetos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada.	
	A15	Preparar candidaturas a fundos comunitários.	
	A16	Promover a preservação e valorização do património imaterial.	
	P2	Projeto "Memórias D'Odiana - Estudos Arqueológicos de Alqueva - 2.ª série"	
	P3	Museu de Évora - Obras de Requalificação.	
	P4	Projeto "Regional de Reabilitação, Conservação e Dinamização do Património"	
	P5	Projeto "Valorização e Dinamização do Património Arquitetónico e Arqueológico do Alentejo"	
	P6	Projeto "Requalificação do Convento de São Bento de Cástris/Futuro Museu da Música -1.ª Fase"	
	P7	Projetos a Candidatar ao QREN	
	Divisão de Recursos Humanos e Financeiros	A18	Assegurar a Gestão Orçamental, Patrimonial e Tesouraria, bem como o seu controlo e execução
A19		Assegurar o Aprovisionamento e elaborar e acompanhar os procedimentos de contratações públicas	
A20		Elaborar os principais instrumentos de gestão e assegurar a sua gestão e monitorização	
A21		Organizar a instrução de candidaturas a Fundos Comunitários e acompanhamento e controlo da execução das mesmas	
A22		Assegurar a gestão dos Recursos Humanos	
A23		Assegurar as funções de Expediente	
P10		Projeto "Implementação de Infra-estrutura Tecnológica em Rede de suporte à Modernização" Administrativa da DRCALEN"	

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional

Descrição

1. Apoiar, assessorar e ajudar os agentes culturais, entidades regionais, na implementação de iniciativas e eventos, que pelo seu carácter particular não caibam em quaisquer programas nacionais – direccionando-os para os apoios financeiros possíveis, encontrando formas de as divulgar e apoiando a sua feitura de modo a que se estabeleçam parcerias estratégicas no sentido da sua concretização.

2. Promover, coordenar e executar projectos, nos domínios da criação artística e do património cultural, que contribuam para o desenvolvimento sócio-cultural da Região.

3. Os apoios aqui integrados resultam de uma efectiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais, política cultural que vise contribuir eficazmente para a correcção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através do:

- **Apoio a iniciativas, culturais locais e regionais;**
- **Apoio a agentes, estruturas, projectos e acções de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional.**
- **Reembolso de IVA e sua prossecução, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, nos termos da aplicação do Decreto-Lei n.º 128/2001, de 17 de Abril.** Estes pedidos de reembolso são analisados em Janeiro e comunicados os resultados em Fevereiro, com pagamentos subsequentes em Março e respectiva devolução de documentação original remetida.

Principais acções Realizadas – ver Anexo 1

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Analisar os pedidos de apoio que nos são solicitados.	A decorrer ao longo do ano
Promover agentes, estruturas, projectos e acções que sejam implementados pelo tecido cultural não-profissional.	
Divulgar iniciativas e projectos.	
Emitir pareceres sobre o manifesto interesse cultural de projectos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do Mecenato Cultural.	
Analisar os pedidos de reembolso do IVA, e verificar os valores a pagar às entidades.	Dezembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	3	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço **NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

Designação

Promoção e Dinamização da Galeria da Casa Nobre de Burgos e da Igreja do Salvador através da organização de exposições e outras iniciativas

Descrição

A Igreja do Salvador, de uma enorme riqueza patrimonial, nomeadamente na área do património integrado, reúne todas as condições para se tornar um importante pólo cultural desta cidade.

A sua localização é também outro factor que poderá ser considerado uma mais-valia para as actividades que se poderão vir a realizar naquele espaço. Com a abertura deste espaço à população propomos a realização de três tipos de actividades, que deverão ter regularidade, no sentido de criar fidelidade de públicos: Concertos de música sacra; Ciclos de Conferências; Exposições.

A Galeria da Casa Nobre de Burgos é onde se realizam maior número de exposições e conferências, sendo que assistimos a um n.º cada vez maior de espectadores e visitantes quer da Galeria, quer do espaço exterior e ruínas.

Principais acções realizadas – ver Anexo 1

Programa 2012	Parcerias e colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
Tapetes de Arraiolos	CM Arraiolos; MNAA; Museu de Portalegre; Fundação Ricardo Espírito Santo; Centro Hércules	Galeria Casa de Burgos	Jan. – Fev.
Cristos de Sousel	CM Sousel	Igreja do Salvador	Fev./Abril
"Azulejos – Coleção do Museu de Évora"	Museu de Évora	Galeria da Casa de Burgos	Mar.- Abr.
"Túlio Espanca - Coleccionador"		Galeria da Casa de Burgos	Maio- Junho
Instalação Perrine Lacroix	Trienal no Alentejo	Galeria da Casa de Burgos	Julho/Set.
Exposição de fotografia, de Pierre Gonard	Trienal no Alentejo	Igreja do Salvador	Julho/ Set.
Exposição "Les dessins de Rainha D. Amélia"	Fundação Casa de Bragança	Galeria da Casa de Burgos	Set./Nov.
Exposição "Lugares e Memórias de Évora"	Arquivo Fotográfico de Évora	Igreja do Salvador	Set./Nov.
Performance deTatsumi Orimoto - "500 Grandmama's"	Trienal do Alentejo	Convento S. Bento de Cástris	Out.
Exposição Porcelana da China	Museu de Évora e Museu Nacional do Azulejo	Galeria da Casa de Burgos	Nov./Dez.
Exposição de Presépios	Diocese de Évora; Museu de Évora; MNAA; Coleccionadores part.	Igreja do Salvador	Nov./Dez.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	3 (PDC)+ 3	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço **NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

Designação

Formação de Novos Públicos em parceria com outras entidades

Descrição

Com os objectivos de promover a assistência a espectáculos, acções de sensibilização e formação artística de curto, médio e longo prazo, dirigidas a grupos informais ou a escolas da rede de ensino regular envolvendo estudantes e professores e o seus potenciais como multiplicadores culturais, e fomentar estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição artística, a DRCA Alentejo inicia um Projeto sob o título Formação de Novos Públicos, organizando diversas acções na qual são parceiros privilegiados as autarquias da região e os agentes culturais sedeados no Alentejo. O Projecto teve início em Fevereiro, com a apresentação da nova produção de Rui Horta – “Estado de Excepção” no Centro de Artes de Sines e no Teatro Garcia de Resende, Évora, seguindo-se a apresentação de “O Entertainer”, pela BAAL17, no CAE de Portalegre. O Projecto Integra não só a itinerância pela região de peças teatrais, contos, concertos, como um pequeno ciclo de concertos em colaboração com a Contemporaneus - Associação para a Promoção da Arte Contemporânea, que decorrerá até outubro de 2013, no Museu de Évora e na Igreja do Salvador, visando aproximar a população dos espaços e património que lhe está afeto e contribuir para a formação de públicos.

Para além destas acções, e tratando-se de encontrar e formar novos públicos, mais atentos, conscientes e críticos, haverá também lugar para a um conjunto de workshops no Museu de Évora em Setembro, direccionados para o público escolar, para pais e filhos e para o público em geral, que irão centrar-se nas três exposições patentes no Museu.

O Projecto integra também os concertos nos coretos (a realizar em Setembro) e a iniciativa “Nove 5.ªs de Cinema no Museu” – durante os meses de Julho e Agosto – em parceria com o FIKE e a SOIR – Joaquim António de Aguiar.

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver – ver ANEXO 1 e 2	Periodicidade/Calendarização
Itinerância, que decorre deste (Fev.) dos Agentes Culturais: Baal17 Teatro da Terra CDCE – Companhia de Dança Contemporânea de Évora BAquet, ou a História de Um Teatro a Arder CDCE	7. Junho Auditório Municipal de Vendas Nova 29. Junho Cine Granadeiro, Grândola 4. Outubro Cine Teatro Sousa Telles, Ourique 25 / 26 Outubro Auditório Municipal António Cháinho, Santiago do Cacém 23. Novembro Cine Teatro Curvo Semedo, Montemor-o-Novo
Ciclo de Concertos – Museu e Ig. Salvador Banquete Musical Música para Três Sopros Dvorak , Trio de cordas da Contemporaneus Recital de Piano e Trombone Sonatas de Hindmith, por solistas da Contemporaneus	09. Maio, 5.ªfeira, 19h30 – Ig. Salvador 06. Junho, 5.ªfeira, 19h30 – Museu de Évora, Claustros 10. Julho, 4.ªfeira, 19h30 – Ig. Salvador 03. Outubro, 5.ª feira, 19h30 – Museu de Évora, Claustros 30. Outubro, 4.ªfeira, 19h30 - Ig. Salvador
“Nove 5.ªs de Cinema no Museu”	Julho e Agosto – todas as quintas
Museu de Évora: Exposições e Criatividade”, sob a orientação de Margarida Mestre: 1. Os Afectos e as Telas ou Os caminhos das Telas; 2. Comunicar é Criar; 3. Viajar no Museu.	Entre 17 e 21 de Setembro Museu de Évora
Concertos nos Coretos: “Música Ibérica para Cordas” e “Broadway & Hollywood”, pela Associação Contemporaneus	Torrão – 8 de Setembro Nisa – 21 de Setembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural e DSBC	4	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço **NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

Designação

Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial

Descrição

Com os objetivos:

- 1) Corresponder às necessidades de formação de públicos e de chamar a atenção dos mais novos para a importância do património cultural;
- 2) Sensibilizar os mais jovens para a importância da preservação e valorização do património e incentivando o trabalho interdisciplinar nas escolas

Procurou-se criar um programa, com agentes culturais da Região Alentejo, que apresenta um conjunto de espectáculos de diversas áreas – teatro, musica, literatura, dança – que serão realizados em imóveis afetos a esta Direcção Regional, havendo sempre a preocupação de verificar quais os públicos-alvo das peças e das ações.

As iniciativas foram agendadas para meses em que se comemoram datas importantes, articulando-se sempre que possível com as escolas no sentido da maior afluência possível de público:

Março – mês da Poesia (21) e do Teatro (27);

Abril – mês do livro infantil (2) e da Dança (29)

Maiο – mês dos Museus (18)

Junho – mês da Criança (1)

Outubro – mês da Música (1) e dos Castelos (7).

No sentido de divulgar as iniciativas indicadas e de contextualizar e sensibilizar o público que assistirá às mesmas, irão ser elaborados, nesta Direcção Regional, pequenos desdobráveis, com a sinopse das peças e uma breve descrição histórica sobre o imóvel onde as iniciativas têm lugar, com alusão ao dia comemorado e ao seu significado. Em algumas das iniciativas haverá lugar a uma visita guiada ao espaço onde se realiza o espetáculo. Estes poderão ser divulgados no *site* desta Direcção Regional e enviados para os municípios recetores, de forma a que as escolas/público possam atempadamente ter acesso aos mesmos.

Principais ações realizadas – ver Anexo 1

Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Planificação do programa: verificação das condições dos imóveis para receção das iniciativas, contactos com os agentes culturais, no sentido de confirmar o valor dos <i>cachets</i> e demais despesas e custos inerentes, bem como articulação e confirmação de datas com os agentes.	Janeiro/Fevereiro
Concurso Poesia & Património	Março/Abril
Realização de ações: teatro, marionetas, formação, cinema, música, contos, etc.	Janeiro – Novembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Nota: em 2012 foram pré-analisadas várias iniciativas de diferentes áreas artísticas, com vista a preparar a programação para 2013 – iniciativas essas que foram confirmadas com os respectivos agentes culturais no final do ano.

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Assegurar o acompanhamento das actividades/fiscalização das estruturas apoiadas pelo MC

Principais acções realizadas

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Marcação de reuniões com as entidades no sentido de verificar os principais problemas e pontos fortes da sua actividade, produzindo informação individual de cada companhia devidamente actualizada.	Qdo se verifique necessário
Apoio e informação sempre que necessários às estruturas e respectivas direcção e produção sobre apoios financeiros e outros	Ao longo do ano
Acompanhamento de criações/produções, actividades de programação e acolhimento, residência e acções de formação e públicos e apreciar edições produzidas pelas entidades financiadas	Ao longo do ano
Detectar, registar e informar a DGArtes dos desvios verificados relativamente ao programado em termos físicos e financeiros, identificar situações de incumprimento face ao contratualizado e ao legislado; e produzir informações, pareceres e relatórios sobre as matérias. Análise de Relatórios de Actividade e de Gestão de cada uma das entidades, em função dos documentos previsionais; Elaboração de Pareceres a remeter à DGArtes. Em 2013 os modelos de Relatório foram alterados, pelo que a informação só será remetida mais tarde para a DGArtes.	<ul style="list-style-type: none">• Pareceres de Avaliação da Actividade – Julho/Agosto• Pareceres de Avaliação da Execução de Gestão e Execução Financeira – Julho/Agosto

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCALEN ou outras entidades na comunicação social e no *site* da DRCALEN

Descrição

Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCALEN ou outras entidades na comunicação social e no *site* da DRCALEN

Principais acções realizadas

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Elaboração de destaques sobre iniciativas culturais promovidas pela DRCALEN e por ou outras entidades culturais da região, de criação, produção ou dinamização ou da área patrimonial.	Diário
Elaboração da Agenda Cultural da Região Alentejo (quinzenal) – editada no <i>site</i> da DRCALEN e publicada quinzenalmente no Jornal Diário do Sul, divulgando-a igualmente pelos 47 municípios da região – os quais contribuem também para o seu conteúdos	Quinzenal
Redigir notas de imprensa sobre iniciativas organizadas pela DRCALEN e remetendo-as para a comunicação social (imprensa, rádio, televisão).	Semanal

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

2.ª Edição da Iniciativa Música nas Igrejas - Concertos de Órgão

Descrição

A 2.ª edição desta iniciativa resulta da parceria entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo, Fundação da Casa de Bragança - Museu - Biblioteca da Casa de Bragança e Cabido da Sé de Évora, e decorre sob a coordenação artística do organista Rafael Reis.

O 2.º ciclo de concertos arranca em setembro e decorrerá até dezembro de 2013, contando com organistas como Ton Koopman, António Duarte, António Esteireiro, Jorge Garcia Martin, Rafael Reis, Willem Jansen, entre muitos outros.

Principais acções realizadas

Acções a desenvolver- Programa - 1.º ciclo de concertos:	Periodicidade/Calendarização
Concerto de Órgão por António Duarte Igreja Matriz de Arronches	7 de abril - 18h00
Concerto de Órgão e Canto por Rafael Reis e Maria João Sousa Sé de Portalegre	14 de abril - 16h30
Concerto Didático de Órgão por António Esteireiro Igreja do Espírito Santo - Évora	20 de abril - 15h
Concerto de Órgão por António Esteireiro Igreja de S. Francisco - Évora	21 de abril - 16h30
Concerto de Órgão a 4 Mãos por Patrícia Giliberti e Rafael Reis Igreja de S. Francisco - Estremoz	11 de maio - 21h30
Recital de Órgão por João Vaz Sé de Évora	26 de maio - 16h30
Concerto de Órgão por João Vaz Capela do Paço Ducal de Vila Viçosa	31 de maio - 21h00

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2+1 (DSBC)	CTFP	DSBC (1)

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Propor a classificação e desclassificação de bens imóveis e a definição das zonas de protecção.

Objectivo: Contribuindo para promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Revisão progressiva de processos de classificação ainda em curso, com vista à sua conclusão ou ao seu arquivamento.	01/01/2013 a 31/12/2013
Estudo e proposta de zonas de protecção especiais (ZEP's).	01/01/2013 a 31/12/2013
Avaliação do estado de conservação de imóveis classificados afectos (actualização de fichas).	01/01/2013 a 31/12/2013
Colaboração no desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.	01/01/2013 a 31/12/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1 e O.O.7

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Apresentar e actualizar o programa das avaliações de imóveis, com especificação da calendarização em que as mesmas são realizadas.	80 dias
Preparar e fornecer à D.G.T.F. a informação necessária à regularização registral e matricial dos imóveis do domínio privado do Estado afectos à DRCALEN.	80 dias
Preparar e fornecer a informação necessária à elaboração do Plano de Ocupação de Espaço do MC e do Plano de Conservação e Reabilitação do MC.	80 dias

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.5

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	2	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação:

Promover e assegurar acções de salvaguarda e valorização do património arquitectónico, arqueológico e museológico

Descrição

A par de alargadas atribuições de carácter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria n.º372/2007, de 30 de Maio, confere também à DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afectos (alíneas h) a m) do Artº 2). Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzido de formas diversas: recomendações técnicas, apoio à execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projectos de intervenção e respectivos cadernos de encargos.

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/calendarização
Projecto de recuperação da Casa da Inquisição em Monsaraz e acompanhamento da obra em cooperação com a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	01/01/2013 a 30/06/2013
Projecto de recuperação das coberturas da Igreja da Boa Nova de Terena_Alandroal	01/01/2013 a 30/12/2013
Apoio técnico à execução de projecto de recuperação da Torre de Menagem do Castelo de Beja	01/01/2013 a 30/06/2013
Apoio à elaboração dos projectos de especialidade para a reabilitação do Convento da Saudação, Montemor-o-Novo	01/01/2013 a 30/12/2013
Desenvolvimento do projecto de arquitectura e apoio à elaboração dos projectos de especialidade do Paço das Alcáçovas	01/01/2013 a 30/06/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	7	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Emitir pareceres sobre planos, projectos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada

Descrição:

No domínio da Salvaguarda dos bens imóveis culturais classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução e informação dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação dos Impactes Ambientais de projectos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projectos incidem directamente sobre os imóveis classificados ou sobre as respectivas zonas de protecção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património cultural. Essa actividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões.

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Emitir pareceres sobre projectos ou obras em imóveis classificados ou abrangidos pelas respectivas zonas de protecção.	01/01/2012 a 30/12/2012
Apreciar e emitir pareceres sobre planos de ordenamento do território.	01/01/2012 a 30/12/2012
Apreciar e emitir parecer sobre processos de Avaliação de Impacto Ambiental, sempre que possam estar abrangidos imóveis classificados ou as respectivas ZEP's.	01/01/2012 a 30/12/2012

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.1 e O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	12	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação:

Implementar o Sistema de Gestão Documental coordenado pelo IGESPAR e DGARQ

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Participação na elaboração e implementação do Plano de Classificação da PCM	01/01/2013 a 31/12/2013
Preparação da instalação do arquivo definitivo e intermédio da ex-Direcção Regional de Évora do IPPAR/IGESPAR	01/06/2013 a 31/12/2013
Reorganização física da Biblioteca e Centro de Documentação visando a melhoria das condições de acesso e consulta pública	01/01/2013 a 30/06/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E. 5	O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	DRHF

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação:

Preparar candidaturas a fundos comunitários

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Conservação e reabilitação de ruínas arqueológicas e infra-estruturas de apoio à visita, de sítios Romanos do Alentejo (Miróbriga e São Cucufate).	01/01/13 a 30/08/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	8	CTFP	

FICHA DE PROJECTO

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Projecto "Memórias D'Odiana – Estudos Arqueológicos do Alqueva – 2.ª série"	Novo Em curso x Terminado
---	--

Descrição

Com o presente projecto pretende-se proceder à edição de 14 monografias sobre o Património arqueológico do Alqueva, resultante dos estudos científicos efectuados no território actualmente submerso.

Horizonte Temporal

Ano 2012-13-14

Principais acções a realizar:

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Acompanhar editorialmente a produção das Monografias	01/01/2013 a 30/12/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

FICHA DE PROJECTO

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Projecto "Rota das Catedrais"	Novo Em curso X Terminado
-------------------------------	--

Horizonte Temporal

Anos 2011-2012-2013

Descrição

Estas acções integram-se no projecto Rota das Catedrais traduzido em protocolo celebrado pelo Ministério da Cultura e a Conferência Episcopal.

Principais acções a realizar:

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Acompanhamento da obra a executar pela Diocese de Portalegre	01/01/2013a 30/06/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1 e O.O.2

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

FICHA DE PROJECTO

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Projecto Regional de Intervenção no Património	Novo Em curso X Terminado
--	--

Descrição

Estas acções enquadram-se no âmbito das competências e atribuições relativamente à salvaguarda do património classificado e afecto.

Horizonte Temporal

Anos 2013

Principais acções a realizar:

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Caderno de encargos para obras de conservação no Castelo de Viana do Alentejo	01/01/2013 a 30/06/2013
Obras de conservação no Mosteiro da Flor da Rosa	01/01/2013 a 30/12/2013
Concepção de Sinalética para o castelo de Campo Maior	01/01/2013 a 30/12/2013
Obras de conservação no Castelo de Elvas	01/01/2013 a 30/06/2013
Obras de conservação no CI e na Casa do Arco	01/01/2013 a 30/12/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	6	CTFP	

FICHA DE PROJECTO

Serviço:

Designação

Projecto "Salvaguarda e Valorização do Património Arquitectónico e Arqueológico"	Novo Em curso X Terminado
--	--

Descrição

Acção – Recuperação das muralhas do castelo de Castelo de Vide

Esta acção tem como objectivo a empreitada de construção civil para a requalificação e conservação física e estrutural de um troço da muralha do castelo, consistindo em três componentes:

1. Empreitada de Requalificação da muralha do castelo de Castelo de Vide;
2. Fiscalização da Empreitada;
3. Coordenação de segurança da empreitada.

Acção- Musealização da Torre de Menagem do Castelo de Belver

- concepção e produção de uma exposição interactiva de apoio à visita ao Castelo de Belver

Horizonte Temporal

Anos 2011-2012- 2013

Principais acções a realizar:

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Recuperação das Muralhas de Castelo de Vide.	30/09/2012 a 30/12/2013
Projecto de Musealização da Torre de Menagem do Castelo de Belver	01/01/2013 a 30/12/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	12	CTFP	

FICHA DE PROJECTO

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Projecto "Requalificação de São Bento de Cástris – Futuro Museu da Música"	Novo Em curso X Terminado
--	--

Descrição

Este projecto tem como objectivo a recuperação das coberturas, imprescindível para evitar a rápida degradação do imóvel classificado, bem como parar as infiltrações, que poderão trazer problemas não só ao nível dos alçados mas também do património integrado, comprometendo a futura utilização do monumento como Museu da Música.

Horizonte Temporal

Anos 2011-2012-2013

Principais acções a realizar:

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Empreitada de recuperação das coberturas do Convento de São Bento de Cástris_ 2ª fase e recuperação da Horta conventual	01/01/2013 a 30/12/2013
- Coordenação de Segurança	01/01/2013 a 30/12/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Ficha De Actividade

Serviço MUSEU DE ÉVORA

Designação

EXPOSIÇÕES ANUAIS – Temporárias e de carácter permanente do Museu de Évora

Esta constitui a actividade core do Museu de Évora, dar a conhecer o património cultural da região e nacional, bem como as colecções do Museu e outras que acolha, de acordo com as suas prioridades, sejam temáticas ou outras.

Descrição

1. EXPOSIÇÃO CHIMICA: A ARTE DE TRANSFORMAR MATÉRIA

A visão integradora do projeto Escolher Ciência – Ciência e Arte no Ensino Secundário estabelece a aproximação entre estabelecimentos de ensino secundário e superior, numa perspetiva de partilha de recursos e de estímulo ao prosseguimento de estudos em áreas científicas e tecnológicas. O químico convive diariamente com o laboratório e os objetos aí residentes, sabendo que as suas ações estão imbuídas de um poder criador. Cada projeto tem a forma única e adequada ao papel que desempenha no laboratório. Fazer desses objetos peças museológicas, permitindo interações de outra natureza a quem os contempla, é o desafio desta exposição.

2. EXPOSIÇÃO - A coleção de Arqueologia do Museu de Évora

As coleções permanentes de Arqueologia do Museu de Évora, cujo núcleo original é constituído por um conjunto de peças recolhidas por Frei Manuel do Cenáculo (1724-1814). A área expositiva vive da "Colecção Cenáculo" com objetos provenientes de sítios tão diversos, como Beja, Tróia (Setúbal), Cola (Ourique) ou mesmo Balsa (Tavira) e Milreu (Estói) já no Algarve. O espaço ganha ainda com materiais resultantes das escavações dos anos 60 na Anta Grande do Zambujeiro (Évora) e do Castelo da Lousa (Mourão) ou dos anos 80 na Necrópole das Casas (Redondo). De realçar um objeto de grande importância a estátua romana em bronze, descoberta em São Manços nos anos 70.

A exposição permanente reflete ainda a presença islâmica.

A exposição contou com a participação de duas Bolseiras da FCT e de dois colaboradores da DRCA

3. EXPOSIÇÃO do Grupo Gravura Mariana Quito

A exposição apresenta o álbum de gravuras originais de 25 artistas, composto por estampas avulsas que refletem as características individuais de cada um e o carácter fragmentário do mundo contemporâneo. A artista portuguesa Mariana Quito no ano de 2000 fundou o atelier de gravura na cidade de Santos, São Paulo, doando todo o seu material de gravura do seu atelier. Este grupo foi reativado, após um período de paragem, pela professora Marcia Santtos, atual coordenadora. Os alunos que lá trabalham denominam o atelier por "Grupo de Gravura Mariana Quito", em homenagem à grande artista gravadora. As matrizes dos trabalhos apresentados foram realizadas em relevo e em côncavo com métodos tradicionais, como xilogravura e gravura em metal, e através de pesquisa de procedimentos alternativos como cologravura, transferência, chine collé, porchoir e frotagem.

4. TESOUROS DO MUSEU DE ÉVORA – CURIOSIDADE NATURAL

A Exposição representa uma coleção de História Natural constituída por uma multiplicidade de espécies, das quais se destacam os cristais, os quartzos, as conchas, os fósseis de gastrópodes e os corais. A

origem da coleção remonta ao Arcebispo Frei Manuel do Cenáculo, que adquiriu algumas das peças mais curiosas que agora serão exibidas, pretendendo ilustrar o mundo natural e facilitar o seu estudo. Após a sua morte, a coleção continuou a aumentar através de doações particulares de objetos provenientes de todo o mundo como, por exemplo, a imponente cabeça de hipopótamo, proveniente de Moçambique. A diversidade e o percurso histórico desta coleção imprimem-lhe um caráter único no panorama dos museus em Portugal.

A exposição contou com a participação de duas bolsistas da FCT

5. Exposição NO ATELIER, da Pintora Teresa Magalhães

Uma série de 27 Pinturas, de pequeno e médio formato, realizadas em 2010 e 2011 retratam o Atelier de Teresa Magalhães.

As 22 fotografias que o reproduzem são os seus temas ou protagonistas.

Cada fotografia foi ampliada e impressa sobre tela em duplicado para desempenhar situações distintas, conforme apareça isolada ou em grupo.

As pinturas de menores formatos traduzem o intimismo do Atelier e antecipam a realização de outras cinco maiores, onde se agrupam organizadamente as referidas imagens repetidas que inventam os diversos espaços vivenciais.

6. MATERIALIZAÇÕES, de Zalinda Cartaxo

“Materializações” é no seu todo uma intervenção de *site-specific* (obras realizadas para um lugar específico, não funcionando noutro espaço) que foi realizada no Museu de Évora pela artista brasileira Zalinda Cartaxo no âmbito das comemorações do ano do Brasil em Portugal.

O título da exposição Materializações, refere-se, por um lado, ao fazer com a matéria, num jogo de sílabas Materializações, por outro, materializar indica um processo de revelação, uma possibilidade de existir no tempo presente ressoando, aqui o passado.

Para o Museu de Évora a artista elegeu matéria predominante do acervo arqueológico – a pedra e os seus derivados. Considerando as dimensões históricas e culturais do sítio que envolve Évora, Zalinda recolheu matéria-prima (pedra e pó) in loco (nos arredores da cidade) confrontando-os com as peças históricas do acervo, num jogo de reciprocidade, entre matérias e cores, tempo e espaço, a artista afirma o conjunto arqueológico do Museu.

7. EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA - Qual a sua Imagem da Segurança e Saúde no Trabalho?

Esta exposição surge no âmbito das comemorações do dia 28 de abril – Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho. Constituída por cerca de 30 fotografias, cada uma delas tem um elevado simbolismo no que respeita à prevenção do risco. Pretende-se com esta mostra atuar e alertar no sentido de evitar certos comportamentos que potenciam o risco através de processos de informação e formação vocacionados para o trabalhador na perspetiva de melhorar as relações laborais e ter mais respeito pelo ser humano.

A Exposição contou com a participação de dois representantes da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT).

8. O ESPAÇO E O TEMPO, UM OLHAR SOBRE A CIDADE

Esta Exposição tem como objetivo dar a conhecer ao público através das obras dos três artistas, alguns aspetos das alterações verificadas, ao longo de perto de um século, no património edificado da Cidade de Évora. Não será uma mostra exaustiva dado que cada um dos artistas apresentará somente sete obras.

O artista Marcelino Bravo apresentará sete obras a óleo abarcando a época entre os anos de 1900 a 1920.

O artista Júlio Jorge apresentará sete obras em aquarela representativas da época entre 1940 a 1960.

O fotógrafo Joaquim Carrapato propõe-se mostrar em sete fotografias alguns dos locais pintados quer pelo artista Marcelino quer pelo artista Júlio, tal como hoje se apresentam aos nossos olhos.

Contamos ter a participação de um Bolseiro da FCT

9. EXPOSIÇÃO - DESEJO DE NATUREZA E PAISAGEM

Pretende-se com esta Exposição dar continuidade à exposição da Paisagem, que decorreu no Museu de Évora no período de 26/10/2012 a 20/01/2013 e contou com a parceria de entidades como o CHAIA o CAM o MNSR e o ME, em que a ideia era confrontar as pessoas com as representações da paisagem portuguesa e refletirmos sobre essa paisagem, como é que ela foi, como é que nos é trazida e como é que é representada pelos artistas. Segundo o artista João Manuel Bernardo pretende-se complementar as questões que a anterior exposição levantou e cobrir a produção artística das últimas.

10. Acolhimento de Exposição de Pintura de Alunos da Universidade de Évora

Um grupo de alunos da Universidade de Évora pretende com esta exposição mostrar ao público o dinamismo contemporâneo do Museu, a atividade que é gerada pelas suas coleções e a sua relação com os estudantes de arte.

Principais ações

Acções: Exposições e acções paralelas	Descrição	Periodicidade/Calendarização
1. CHIMICA: A ARTE DE TRANSFORMAR MATÉRIA	Inauguração	29/01/2013 A 30/04/2013
	Conversas em Torno da CHIMICA Reflexos nas instituições de ensino eborense	07/03/2013
	Conversas em Torno da CHIMICA O Laboratório Chimico: uma peça de museu e de cultura	14/03/2013
	Conversas em Torno da CHIMICA Química e os seus objetos no Liceu de Évora	26/03/2013
	Conversas em Torno da CHIMICA A Aparelhagem e o Desenvolvimento da Ciência	02/05/2013
	Visita de escolas à exposição	Semanal
2. A coleção de Arqueologia do Museu de Évora		Permanente Início 21/03/2013
3. Grupo Gravura Mariana Quito	Exposição Grupo Gravura Mariana Quito Integrada no ano de intercâmbio entre Portugal e o Brasil	Longa Duração Início 17/04/2013
	Concerto do grupo Lusitango (Projeto de Formação de Novos Públicos) No âmbito das Comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	17/04/2013
4. TESOUROS DO MUSEU DE ÉVORA – CURIOSIDADE NATURAL	Montagem	Abril /Maio
	Exibição da Exposição ao público	maio/2013 a abril 2014
5. NO ATELIER, da Pintora Teresa Magalhães		29/06/2013 a 29/09/2013
6. MATERIALIZAÇÕES, da artista plástica Zalinda Cartaxo	Exposição integrada no ano de intercâmbio entre Portugal e o Brasil	04/07/2013 a 09/2013
7. Qual a sua Imagem da Segurança e Saúde no Trabalho?	Exposição de Fotografia no âmbito das comemorações do dia 28 de abril (Segurança e Saúde no Trabalho)	03/04/2013 a 28/04/2013
8. O ESPAÇO E O TEMPO, UM OLHAR		outubro de 2013 a novembro de

SOBRE A CIDADE		2013
9. DESEJO DE NATUREZA E PAISAGEM		Dezembro
10. Acolhimento de Exposição de Pintura de Alunos da Universidade de Évora		Prevista para Outubro

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.	O.O.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
1. Centro de Química Évora e Departamento de Química da Universidade de Évora	10		Museu de Évora. Centro de Química de Évora, Dep. Q. da EU, Escola Sec. André de Gouveia
2. Museu de Évora	3	CTFP	DRCA
3. Museu de Évora	3	CTFP	DRCA
4. Museu de Évora	6	CTFP	DRCA
5. Museu de Évora	3	CTFP	DRCA
6. Museu de Évora	1	CTFP	DRCA
7. Museu de Évora	2	CTFP	DRCA/ ACT
8. Museu de Évora	4	CTFP	DRCA/ME
9. Museu de Évora	4	CTFP	DRCA/ME

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço

Museu de Évora

Designação

Comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios de 2013

Descrição

Atividades desenvolvidas no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – 18 de abril de 2013.

A programação incluiu um conjunto de atividades enquadradas com o tema de celebração, o Património e Educação, visando a procura da sensibilização para a riqueza e complexidade do património relacionado com a educação nas suas várias expressões.

Foram realizados diversos jogos no Museu, durante a manhã, para nove turmas de 3.º e 4.º. anos de várias escolas num total de 225 alunos. Estes jogos versaram a ligação do acervo do Museu de Évora ao património edificado da cidade de Évora.

Uma das turmas que participou na iniciativa aproveitou ainda para expor no espaço do claustro do Museu um conjunto de obras, feitas com massas alimentares, que representavam distintos monumentos da cidade de Évora. Estes trabalhos formavam o resultado final de uma iniciativa do PEPE da Câmara Municipal de Évora em parceria com a Universidade de Évora.

Esta iniciativa contou com a colaboração de uma Bolseira da FCT.

Principais ações

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Jogos – Arqueólogos na Anta; Na Era da Reconquista; Revivendo o Paraíso; A Pintura que Vinha do Norte; O Legado do Cenáculo	18/04/2013
Exposição – Monumentos da Cidade de Évora (utilização de massas alimentares)	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	DRCAL/ME/6 Escolas

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

Comemorações do Dia Internacional dos Museus/2013

Descrição

Atividades desenvolvidas no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus – 18 de Maio de 2013.

Grande parte da dinamização desta ação incidiu na venda de produtos (livros) da Loja do Museu de Évora.

No sábado contou-se com a participação do público infantil e seus familiares que, através de pistas, partiram à exploração do Museu e das suas obras. Esta ação teve como objetivo principal promover os recursos existentes no Museu relacionando-os com a língua inglesa.

Estiveram envolvidos nesta ação 200 participantes.

Contou com a colaboração de 3 Assistentes Técnicos (vigilantes) do Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Feira do Livro no Museu de Évora (50% de desconto em todos os livros)	Todo o mês de maio
Family Fun Saturday (Relação da língua inglesa com as obras do Museu de Évora)	18/05/2013

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	DRCAL/ME/CME

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço

Museu de Évora

Designação

ACÇÕES e PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES Peddy Paper

Descrição

O espaço do Museu é por excelência um espaço bastante agradável aos músicos e ao público em geral para a realização de concertos dado a sua envolvimento e também a sua acústica.

O Museu conta receber no corrente do ano os ensaios do Ensemble de Alaúdes da Eborae Música e outras propostas que considerarmos interessantes com o intuito de diversificar a oferta cultural e dinamizar os espaços culturais.

Deu-se também continuidade à realização de peddy paper relacionado com peças expostas no Museu, atividade que contou com a colaboração de uma bolsista da FCT que se encontra a realizar o seu estudo do Museu.

Principais ações

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Peddy Paper organizado pela Associação Chão dos Meninos a propósito da 8ª. Semana da Prevenção dos Maus-Tratos Infantis (No Trilho da Igualdade dos Direitos)	30/05/2013
Concerto no Museu de Évora – O Triciclo – Trio de Trombones	02/02/2013
Ensaios do grupo Ensemble de Alaúdes da Eborae Música	Ao longo do ano

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	DRCA/ME/AACF

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

Serviço

Designação

Projetos - Museu

Descrição

O espaço do Museu conta desenvolver diversas parcerias no sentido de aliar a oferta educadora da cidade à disponibilidade e contributo do Museu nestas ações.

O Museu de Évora no decorrer do ano de 2013 analisa o Projeto Educativo Local (PEL) o Projeto EURECA.net e a possível realização do Congresso Internacional "O Mediterrâneo e o Sul Ibérico na Época: Medieval: Cultura, Identidade e Património. Sécs. V-XV"

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Projeto EURECA.net (Programa Escolher Ciência do Ciência Viva)	Data a agendar
Projeto PEL	Data a agendar
Congresso Internacional "O Internacional Mediterrâneo e o Sul Ibérico na Época Medieval: Cultura, Identidade e Património. Sécs. V-XV"	Dezembro de 2013

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	DRCA/ME/EU/CME/CIDEHUS/Escolas Secundárias

FICHA DE ACTIVIDADE

SERVIÇO

Museu de Évora

Designação

Passeios de sábado do Museu de Évora

Descrição

Visitas organizadas pelo Museu de Évora em conjunto com o Grupo de Voluntários que se realizam no último sábado de cada mês que se pretendem sejam uma forma de mediação com a comunidade do Alentejo dando a conhecer outros espaços museológicos tanto a nível nacional como até na vizinha Espanha.

Principais ações

Ações desenvolvidas	Nº de participantes previstos	Periodicidade/Calendarização
Visitas guiadas ao Museu Municipal de Portalegre, à Casa-Museu José Régio, ao Museu da Tapeçaria de Portalegre – Guy Fino e ao Núcleo da Igreja de São Francisco (Fundação Robinson)	55	26/01/2012
Visitas guiadas ao Museu do Oriente e ao Museu da Eletricidade	55	23/02/2012
Visitas guiadas à Golegã e a Alpiarça: à Casa-Museu Carlos Relvas e à Casa dos Patudos	55	23/03/2012
Visitas guiadas à Mata do Buçaco – Convento de Santa Cruz do Buçaco	33	27/04/2012
Visitas guiadas a Viseu	35	28/09/2013
Visitas guiadas a Belmonte (Mesquita)	35	26/10/2013
Visitas Alcácer do Sal	35	23/11/2013

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Visitas guiadas ao Museu de Évora

Descrição

Visitas guiadas ao Museu de Évora efetuadas por uma técnica do Museu e ainda pela bolsreira da FCT, por meio de marcação prévia.

Principais ações

Ações a desenvolver	Nº de participantes previstos	Periodicidade/Calendarização
Visitas guiadas a escolas	141	Janeiro
Visitas guiadas a escolas	206	Fevereiro
Visitas guiadas a grupos não escolares	43	Fevereiro
Visitas guiadas a escolas	235	Março
Visitas guiadas a grupos não escolares	130	Março
Visitas guiadas a escolas	340	Abril
Visitas guiadas a grupos não escolares	230	Abril
Visitas guiadas a escolas	433	Maio
Visitas guiadas a grupos não escolares	74	Maio
Visitas guiadas a escolas	309	Junho
Visitas guiadas a grupos não escolares	184	Junho
Visitas guiadas a grupos não escolares	190	Julho
Visitas guiadas a grupos não escolares	200	Agosto
Visitas guiadas a escolas	150	Setembro
Visitas guiadas a escolas	140	Outubro
Visitas guiadas a escolas	150	Novembro
Visitas guiadas a escolas	150	Dezembro

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	